

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS AO PROCESSO DE INTELIGÊNCIA COMPETITIVA ORGANIZACIONAL.

Cíntia Gomes Pacheco, Marta Lígia Pomin Valentim. – Ciência da Informação – Biblioteconomia – Departamento de Ciência da Informação – Faculdade de Filosofia e Ciências – Campus de Marília.

A problemática que levou a esse estudo se deve à observação de que as organizações, de modo geral, desconhecem os métodos, as técnicas e as ferramentas de prospecção e monitoramento informacional, atividade base, pois é insumo de todo sistema informacional que subsidia a inteligência competitiva organizacional (I.C.O.). A I.C.O., por sua vez, permite realizar uma investigação e um diagnóstico no ambiente corporativo, com o intuito de descobrir oportunidades e reduzir riscos, visando o estabelecimento de estratégias de ação de curto, médio e longo prazo.

A prospecção e o monitoramento informacional são atividades essenciais para o desenvolvimento da inteligência competitiva nas organizações. Valentim (2003) afirma que por meio da prospecção é possível estabelecer uma identificação inicial de fontes de dados, informação e conhecimento essenciais ao negócio da organização, por outro lado, o monitoramento permite a observação e acompanhamento constante de dados, informação e conhecimento relevantes para o bom andamento da organização. Essas atividades são vinculadas ao fazer do profissional da informação, uma vez esse profissional desenvolve um trabalho voltado ao trinômio dados, informação e conhecimento, visando apoiar e dar suporte às atividades desenvolvidas pela organização, de modo a gerar vantagem competitiva.

Com o objetivo de investigar as tecnologias de informação e comunicação aplicadas às atividades de prospecção e monitoramento informacional que subsidiam o processo de inteligência competitiva organizacional nas indústrias do setor alimentício da cidade de Marília, serão desenvolvidas diferentes atividades, dentre elas, a caracterização de métodos e técnicas para essas atividades informacionais. Serão verificados também os modelos utilizados para a prospecção e o monitoramento informacional desse setor. Ao final da pesquisa será possível propor um modelo básico para a prospecção e o monitoramento informacional, tendo como referencial a literatura existente e as práticas utilizadas nas indústrias pesquisadas. Além disso, será enfatizada a atuação do profissional da informação na execução dessas atividades informacionais. Finalizando será elaborado um relatório de discurso científico a ser produzido sobre o tema em questão “Tecnologias de Informação e Comunicação Aplicadas ao Processo de Inteligência Competitiva Organizacional” abrangendo os objetivos atendidos ou não, bem como os dados coletados na realidade observada, visando a divulgação à comunidade acadêmico-científica.

A presente pesquisa caracteriza-se como do tipo descritiva exploratória, de natureza qualitativa, com o universo voltado às indústrias do setor alimentício da cidade de Marília e será dividida em duas etapas. Inicialmente será realizada a leitura e a análise de textos para a fundamentação teórica do projeto; será feito o levantamento do cadastro das indústrias do setor alimentício da cidade de Marília seguido da identificação das indústrias atuantes no setor; será elaborado um roteiro de entrevista visando à coleta de dados nas indústrias selecionadas. A entrevista estruturada que terá como população alvo os níveis tático e estratégico das empresas, gerentes e diretores respectivamente, visando coletar indicadores, dados e informações sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação para desempenhar as atividades de prospecção e monitoramento informacional, bem como o impacto do uso dessas tecnologias na competitividade da organização.

A segunda etapa visará à tabulação, análise e interpretação dos dados, os quais fornecerão subsídios para o estabelecimento de um modelo básico de prospecção e monitoramento informacional. Para a elaboração do roteiro estruturado, bem como para a análise e interpretação das informações coletadas será utilizada a análise de conteúdo de L. Bardin. A análise de conteúdo é definida por Bardin como um

conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de

conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (BARDIN, c1977, p.42).

As fases que fazem parte da análise de conteúdo são três:

- 1) a pré-análise;
- 2) a exploração do material;
- 3) o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação (BARDIN, c1977, p.95).

Dentre as técnicas utilizadas para a análise de conteúdo, escolheu-se: a análise léxica e a análise categorial. A análise léxica tem como material de análise as próprias unidades de vocabulário, ou seja, as palavras portadoras de sentido – substantivos, adjetivos, verbos etc. –, relacionadas às tecnologias de informação e comunicação aplicadas às atividades de prospecção e monitoramento informacional, e a análise categorial que trata do desmembramento do discurso em categorias, em que os critérios de escolha e de delimitação orientam-se pela dimensão da investigação dos temas relacionados à inteligência competitiva organizacional, identificados nos discursos dos sujeitos pesquisados (BARDIN, c1977, p.80-82).

Por fim, será discutida a relevância da atuação do profissional da informação nas atividades de prospecção e monitoramento informacional. Essas informações fornecerão subsídios para a elaboração do relatório final de pesquisa, o qual contribuirá, sem dúvida, para o desenvolvimento sócio-econômico da região, além de demonstrar a importância de desenvolver uma investigação científica voltada para essa temática, no âmbito da Ciência da Informação.

Referências Bibliográficas

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, c1977. 226p.

VALENTIM, M.L. P. *Prospecção e monitoramento informacional no processo de inteligência competitiva*. Londrina: Infohome, 2003b. Disponível em:
<http://www.ofaj.com.br/colunas_conteudo.php?cod=71>. Acesso em: 20 abr. 2006.